

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS EM MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DOS REGISTROS POLICIAIS

Filipe Fagundes Cardoso, Faculdade de Medicina – UFMG, Belo Horizonte – MG. filipe_fagundes@hotmail.com
 Joanna de Angelis A. Lopes Mello, Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas – MG. jolopespsi@gmail.com

INTRODUÇÃO

A violência contra mulheres e meninas tem recebido grande importância no contexto das políticas públicas no Brasil, especialmente a partir dos anos 80, com o surgimento das delegacias da mulher, se tornando interesse de médicos, pesquisadores e sistemas da saúde (KRUG; DAHLBERT, 2006; SANTOS; IZUMINO, 2005). Em 2006 surge a Lei 11.340 (Lei Maria da Penha) que define a violência doméstica e familiar contra as mulheres e prevê a possibilidade da aplicação de medidas protetivas de urgência e define as competências institucionais para o atendimento integral à mulher, com vistas a coibir e prevenir as violências (BRASIL, 2006), o que contribui com a formulação de políticas de prevenção de violências praticadas contra a mulher. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar os dados e a distribuição da violência doméstica e familiar praticada contra mulheres e meninas no Estado de Minas Gerais, no ano de 2014, através de registros policiais. A compreensão da distribuição espacial da violência contra a mulher permitirá que gestores se orientem para a execução de ações que englobem maior eficiência e eficácia na prevenção e na formulação de políticas públicas de enfrentamento à violência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, de natureza censitária. Foram coletados para o estudo todos os dados do universo de ocorrências policiais envolvendo a violência física em Minas Gerais, nas quais o profissional de segurança pública, responsável pelo registro, deparou-se com uma situação legalmente descrita como violência doméstica e/ou familiar contra a mulher, entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2014. As análises descritivas foram realizadas após estimação das taxas brutas de violência física contra a mulher, por municípios, por 100 mil habitantes.

RESULTADOS

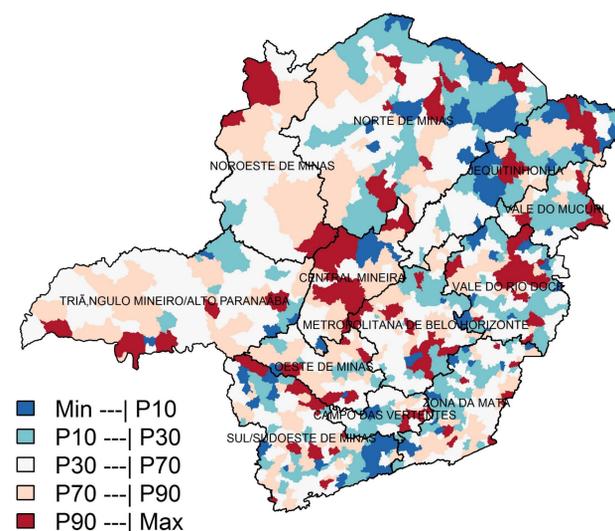
Os dados de ocorrências policiais nas quais ocorreu algum tipo de violência contra a mulher descrevem a magnitude do problema: são mais de 122 mil ocorrências registradas pela polícia no Estado de Minas Gerais no ano de 2014 conforme Tabela 1 e Figura 1.

Tabela 1. Tipos de violência doméstica contra a mulher, Minas Gerais, 2014

Tipos de violências	2014	
	N	%
Psicológica	46.116	37,9
Sexual	1.090	0,9
Patrimonial	3.255	2,6
Moral	1.771	1,5
Física	57.742	47,1
Outras	12.165	10
Total	122.139	100

Fonte: Registros de Eventos de Defesa Social

Figura 1. Distribuição espacial de violência doméstica total em 2014, por 100 mil mulheres



Fonte: Registros de Eventos de Defesa Social

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente trabalho, foi possível observar a importância de investigações multidisciplinares para a identificação do ambiente como forma de compreender sua influência em casos de violência contra a mulher. Nesta perspectiva, a utilização de ferramentas de geoprocessamento oferece novas possibilidades. Dentre elas, a aplicação de um método inovador de manejo de informações distintas, que poderão proporcionar uma visão ampliada da situação de violência doméstica no espaço, de forma a conceder uma cadeia explicativa dos problemas do território e orientar a tomada de decisões.

Esta investigação teve como limitação o fato de trabalhar com as ocorrências registradas apenas nos órgãos policiais, não tendo acesso às subnotificações.

Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a compreensão da distribuição territorial da incidência de violência contra a mulher e a incidência de violências mais frequentes. Espera-se que os resultados sejam norteadores para o planejamento de políticas públicas de saúde e de segurança pública.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº. 11.340, de 07 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, DF, Seção 1, p.1, 8 ago. 2006.
- HEISE, Lori L. Violence against woman: an integrated, ecological framework. **Violence Against Woman**, v. 4, n. 3, p. 262-290, jun. 1998.
- KRUG, Etienne G.; DAHLBERG, Linda L. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva** [on line], Rio de Janeiro, v.11, suppl, p. 1163-1178, 2006.
- TEIXEIRA, V. M. N. MAGALHÃES, Evaristo. O espaço Urbano como um dos fatores de favorecimento para a delinquência. **Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH**. Belo Horizonte, v. 3, n. 1, jul. 2010.
- VIVES-CASES, Carmen et al. El impacto de la desigualdad de género en la violencia del compañero íntimo en España. **Gac Sanit**, Barcelona, v. 21, n. 3, p. 242-246, jun. 2007.



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
SUL-AMERICANA:
TERRITORIALIDADES
E HUMANIDADES

4 A 7 DE OUTUBRO DE 2016
BELO HORIZONTE - BRASIL

APROD



REALIZAÇÃO

